



INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

Marcelo de Medeiros – Coordenador de Políticas Públicas

Audiência Pública - “Contribuições para avaliação do Plano Agricultura de Baixo Carbono”

Comissão do Meio Ambiente – Senado Federal – Brasília, Outubro de 2019



# HISTÓRICO DO PLANO ABC

- Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC (Lei Federal nº 12.187 de 2009)
- Regulamentação da PNMC (Decreto Federal nº 7.390)
- Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC)
- Programa ABC (Crédito Rural)
- Acordo de Paris - ratificado em 2016

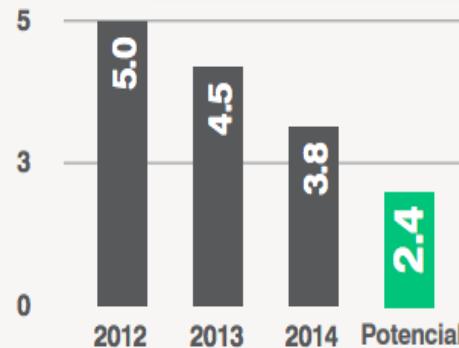


**Tabela 3. Subprogramas do Plano ABC e potencial de mitigação por redução de emissão de GEE (MAPA, 2010)**

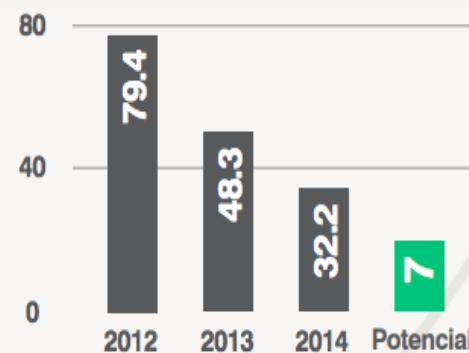
Subprograma	Área atual 2010	Expansão entre 2010 e 2020	Redução de emissão de GEE 2010/2020
<b>Recuperação de pastagens degradadas</b> - Subsídios para manejo e adubação. - Base de cálculo foi de 3,79 Mg de CO <sub>2</sub> eq. ha-1ano-1.	40 milhões de ha	15 milhões de ha	83 a 104 milhões de t CO <sub>2</sub> e
<b>Integração Lavoura-pecuária-floresta (ILPF)</b> - Adoção de sistemas pecuários integrados com agricultura e/ou floresta, incluindo sistemas agroflorestais (SAFs). - Base de cálculo foi de 3,79 Mg de CO <sub>2</sub> e ha-1ano-1.	2 milhões de ha	4 milhões de ha	18 a 22 milhões de t CO <sub>2</sub> e
<b>Sistema Plantio Direto (SPD)</b> - Implementação de SPD - Base de cálculo foi de 1,83 Mg de CO <sub>2</sub> e ha-1ano-1.	25 milhões de ha	8 milhões de ha	16 a 20 milhões de t CO <sub>2</sub> e
<b>Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN)</b> - Adoção de sistemas com plantio de leguminosas. - Base de cálculo foi de 1,83 Mg de CO <sub>2</sub> e ha-1ano-1.	11 milhões de ha	5,5 milhões de ha	10 milhões de t CO <sub>2</sub> e
<b>Florestas Plantadas</b> - Plantio comercial de árvores - Não está computado o compromisso brasileiro relativo ao setor da siderurgia; e, não foi contabilizado o potencial de mitigação de emissão de GEE.	6 milhões de ha	3 milhões de ha	10 milhões de t CO <sub>2</sub> e (potencial de captura)
<b>Tratamento de dejetos animais</b> - Produção de biogás e fertilizante orgânico - Base de cálculo foi de 1,56 Mg de CO <sub>2</sub> e m <sup>-3</sup> .		4,4 milhões de m <sup>3</sup> tratados	6,9 milhões de t CO <sub>2</sub> e
<b>Adaptação às Mudanças Climáticas</b>	Ainda não foram estabelecidas as ações de adaptação		
<b>Total de redução prevista até 2020</b>			144 a 173 milhões de t CO <sub>2</sub> e*

A recuperação de pastagens degradadas e introdução de boas práticas tem potencial de **aumentar a produção agropecuária e reduzir as emissões de GEE**

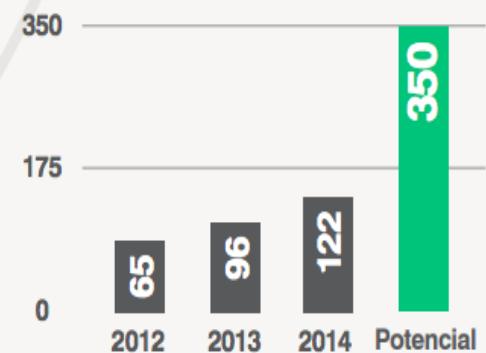
**EMISSÃO DE GEE**  
(t CO<sub>2</sub>e ha<sup>-1</sup>)



**INTENSIDADE EMISSÃO GEE**  
(CO<sub>2</sub>e por kg de carcaça produzida -1)



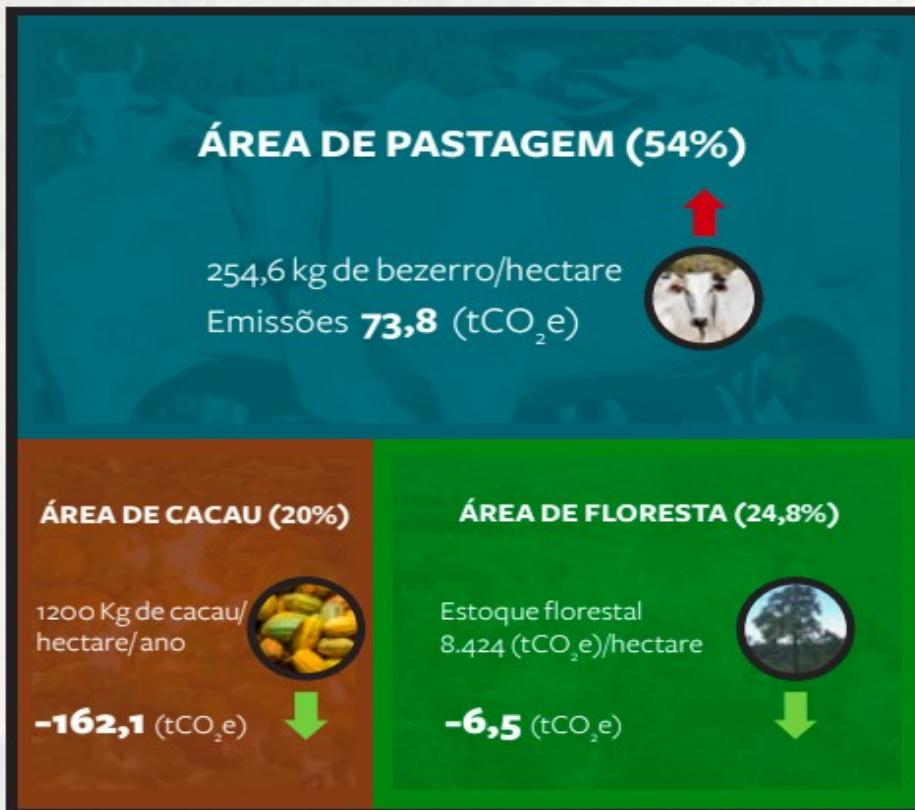
**PRODUÇÃO DE CARNE**  
(kg carcaça ha<sup>-1</sup>)





## CENÁRIO MELHORADO 1 – MANEJO MELHORADO (MM)

Uso do solo, produção e balanço de carbono em uma unidade produtiva média no assentamento de Tuerê (lote de 50 hectares)



### Emissões de GHG por ano (tCO<sub>2</sub>e)

Pecuária	<b>73,8</b>	
Cacau	<b>-162,1</b>	
Floresta	<b>-6,5</b>	

**BALANÇO TOTAL** **-94,7** 

### BALANÇO POR HECTARE

**-1,89** 



# LIMITAÇÕES DO PLANO ABC

*Tabela 5. Crédito disponibilizado e desembolso do Programa ABC no Plano Agrícola e Pecuário brasileiro*

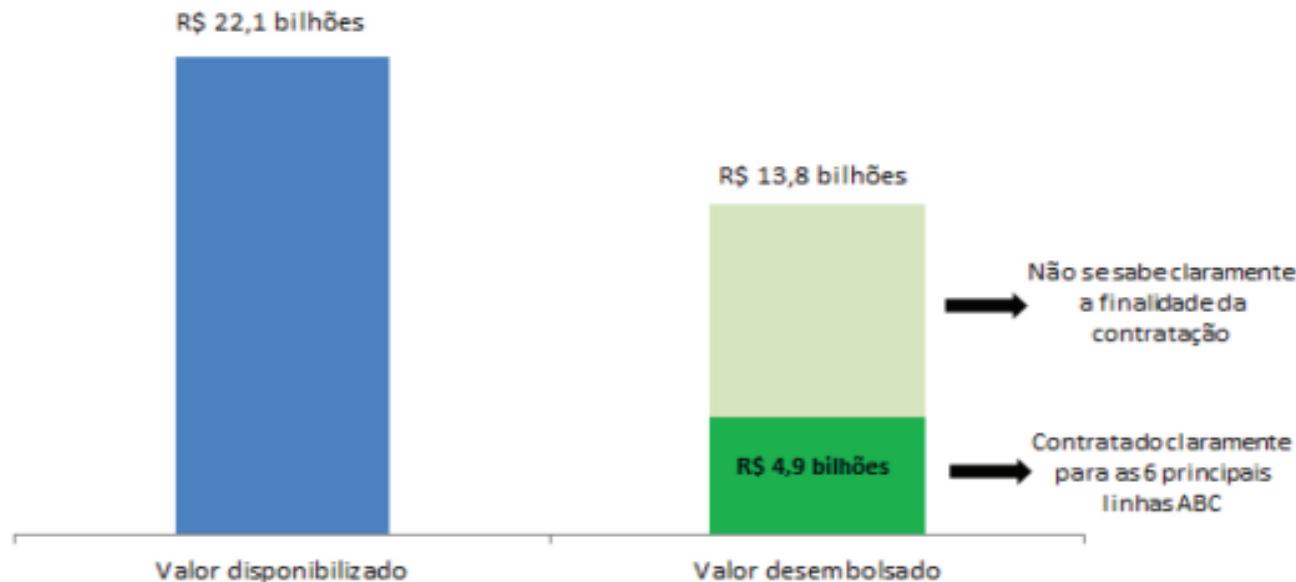
Plano Agrícola e Pecuário	Crédito disponibilizado ao Plano Agrícola e Pecuário (bilhões)	Crédito disponibilizado ao Programa ABC (bilhões)	Desembolso/repasso do Programa ABC
2010/2011	R\$ 100,0	R\$ 2	20% (0,42 bi R\$)
2011/2012	R\$ 107,2	R\$ 3,2	50% (1,62 bi R\$)
2012/2013	R\$ 115,3	R\$ 3,4	88% (3,05 bi R\$)
2013/2014	R\$ 136,0	R\$ 4,5	67% (3,03 bi R\$)
2014/2015	R\$ 156,1	R\$ 4,5	82% (3,66 bi R\$)
2015/2016	R\$ 187,7	R\$ 4,5	68% (2,05 bi R\$)
2016/2017	R\$ 183,9	R\$ 3,0	82% (3,03 bi R\$)
2017/2018	R\$ 200,25	R\$ 2,1	Recém Lançado
<b>Total</b>	<b>R\$ 1186,45 bilhões</b>	<b>R\$ 22,1 bilhões</b>	<b>R\$ 13,8 bilhões</b>

Fonte: Observatório do ABC e Banco Central



# LIMITAÇÕES DO PLANO ABC

*Figura 23: Disponibilidade e desembolso acumulado do Programa ABC entre as safras 2010/2011 e 2016/2017*



Elaborado a partir do Sistema ABC (Observatório do Plano ABC, 2017c).



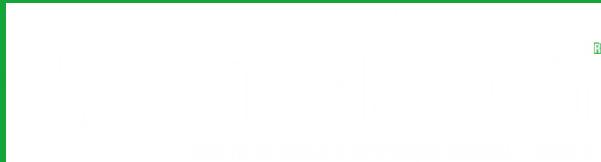
# LIMITAÇÕES DO PLANO ABC

- 1. LACUNAS NO PLANEJAMENTO E GESTÃO:  
AUDITORIA DA CGU NA EMBRAPA - RELATÓRIO 201700168**
- 2. EXCESSO DE BUROCRACIA NO PROCESSO**
- 3. TAXAS DE JUROS POUCO ATRATIVAS**



# RECOMENDAÇÕES

- **PLANO SAFRA E O PRONAF ADOTEM CRITÉRIOS DE BAIXAS EMISSÕES E ALTO SEQUESTRO DE CARBONO**
- **FOCO NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PASTAGENS DEGRADADAS**
- **PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DEVEM FORTALECER A EXTENSÃO RURAL E A CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES**
- **REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS**
- **APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PLANO ABC**

**Sede**

Estrada Chico Mendes, 185  
CEP- 13426-420  
Piracicaba | SP | Brasil

**Escritórios**

Travessa Antônio Nunes, 123  
CEP- 68380-000  
São Félix do Xingu | PA | Brasil

Lauro Sodré, 215  
CEP- 68109-000  
Altér do Chão | Santarém | PA | Brasil

Tel. +55 19 3429.0800  
Fax +55 19 3429.0809  
[imaflora@imaflora.org](mailto:imaflora@imaflora.org)  
[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)